

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO  
PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

SABBADO 25 DE AGOSTO DE 1877

NUMERO 37

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

A granja anda descontente. A providencia do sr. ministro das justias, mandando abrir concurso para o provimento dos canonicatos vagos nas cathedraes do reino, foi um golpe dado ao coração da pobre granja cujo programma resava que não queria conegos, nem cathedraes, e por consequencia nem seminarios, nem padres.

O sr. Mexia Salema, obtemperando aos conselhos da prudencia, e satisfazendo a uma das mais urgentes necessidaes espirituaes d'este reino, tratou de preencher os canonicatos vagos nas sés cathedraes, e de dar com elles mestres aos seminarios, d'onde já poucos padres saham, e onde o ensino das sciencias ec-

clesiasticas corria por uma plana muito baixa.

A granja estremeceu. Ella, que não pôde vêr um padre, sentiu arripiarem-se-lhe os cabellos quando soube que lhe iam dar conegos, e arreganhou os dentes para o governo, a quem até agora havia acariciado com uma ineffavel miguice. O semiciefe pegou da penna, e botou artigo onde dizia que não podia applaudir o acto do sr. ministro da justia, apesar de lhe parecer perfeitamente legal.

Ora tudo isto vae definindo caracteristicamente a situação politica do partido da Granja. Ella, depois de haver esfarrapado o programma aos pés do sr. Marquez d'Avila, em inventado tem-se collocado tão esquisitamente ao lado do governo, que tem dado no olho a toda a gente.

A «Revolução de Setembro»

mostra tão tranquillo como o seu adversario. E contudo d'aqui a uma hora um d'elles deve estar morto.

As duas testemunhas apeiaram-se do carro e foram ao encontro das de Gontran.

O sr. de Verne apeiou-se ao mesmo tempo, prendeu o cavallo a uma arvore, accendeu outro charuto, e esperou o final da curta mas necessaria conferencia, que as testemunhas dos adversarios teem sempre em identicas circumstancias.

—Parece, meus senhores, que não foi possível evitar-se esta pendencia, disse o commandante Verner.

—Não se evitam pendencias no proprio logar d'ellas, respondeu seccamente o mentor.

—Bem sei, disse a segunda testemunha de de Verne, mas podiam modificar-se algumas condições.

—Como? perguntou o coronel.

—Para uma questão de tão pouca importancia, continuou o pacificador creio que se poderia dar por concluido este negocio ao primeiro sangue derramado a um golpe de espada.

—E' impossivel; respondeu o commandante Verner, o sr. de Lacy quer duello de morte.

Não tinha replica esta resolução: as quatro testemunhas fi-

zando esta situação da Granja, fal-o n'um artigo de tão fina critica, que não podemos resistir á tentação de o publicar.

E' o seguinte:

A granja poz agora a questão constitucional em toda a sua simplicidade e claresa. Reconhecemos lhe a franqueza já que lhe não podemos reconhecer outro merito.

A rotação do poder—eis o dogma fundamental do conciliabulo da granja. Se não houvesse granjolas era necessario creal-os; mas uma vez que os ha, é um erro não lhes confiar as redeas do governo.

A politica assim comprehendida. Ha rotatóes creados? Dispreca-se a roda do poder e vão saindo do seu ventre segundo os preceitos da progenitura. Determina-se o periodo da duração, a epoca

zeram os cumprimentos do estylo e regularam as condições do combate.

Fizeram-se as sortes para as espadas, no que foi favorecido o sr. de Lacy, que se serviu com as suas; e como os adversarios tinham de atirar dois tiros, assentou-se que cada um d'elles se serviria com as suas pistolas.

Convencionou-se mais que os duellistas se collocariam a vinte passos, e firmes dariam dois tiros. depois do signal do uso.

Chamados pelas respectivas testemunhas, Gontran e o sr. de Verne, que se tinham conservado a distancia, aproximaram-se e cumprimentaram-se cortezmente.

N'esta occasião o sr. de Verne estremeceu por effeito de força mysteriosa que não soube explicar, e o seu mentor viu-o empallidecer ligeiramente.

—Que tens? estás incommodado?

—Não estou, respondeu Octavio; noto uma cousa.

—Que é?

—Todas as vezes que me tenho batido, o que tem acontecido umas desoito vezes em dez annos, sentia no momento de pegar na espada um prurido na palma da mão, o que tomava por bom agouro, pois que o meu adversario era morto ou gravemente ferido.

da renovação, e realisa-se para as eleições politicas a duração determinada para as das camaras municipaes. Eleva-se a preceito a asneira do equivoco e do descuido granjola.

O partido da granja é o mais novo. Nasceu das fezes dos dois grupos que mutuamente se hostilizaram, e rescendem ainda à materia impura de que foram gerados.

Mais velho do que elle é o tonto e rachitico republicano, que come araras e devora a carne e as cartilagens do orçamento monarchico, aceitando a investidura da realza que reconhece para lhe matar a fome, e que insulta os seus

Apparece n'este autem gemit disputando o direito de princegnitura o miguista com as suas tradições sanguinarias que não ca-

—Sim... e então?

—Então?... hoje não sinto esse prurido, o que me penalisa.

—Isso é loucura!

—Não é; murmurou o sr. de Verne, sorrindo-se tristemente; é possível que eu morra.

O mentor encolheu os hombros, e a outra testemunha do sr. de Verne olhou de soslaio para o moço, e pareceu-lhe ver na fronte estampada a marca fatal da morte.

—Pobre amigo! pensou elle.

Mas o sr. de Verne era bastante forte para se deixar possuir de apprehensões d'esto natureza. Pegou nas pistolas que lhe offercia a sua testemunha e collocou-se em frente de Gontran na distancia marcada.

Os dois adversarios, de cabeça erguida, e pistola em punho, serenos e altivos ambos, esperaram as tres palmadas do estylo, que foram dadas pelo coronel Percelin. Ouviram-se duas detonações, e viram-se ficar em pé os dois contendores.

—Não tive o prurido, pensou o sr. de Verne, tremeu-me a mão.

Côm effeito, a bala da sua pistola roçara apenas os cabellos de Gontran, enquanto a d'este fora atravessar o chapéo do seu adversario duas linhas acima do craneo.

Ambos tinham feito pontaria

bemos se demandará o entrar na rotação, que como principio salutar deve ser concedido a todos.

A quem cabe agora a sua vez? Dizem que o partido regenerador estivera não sabemos quantos annos no poder!

Seja assim. Façam a conta como quiserem que nós aceitamos todos os calculos.

Mas esse partido cahiu em março.

Cahiu ou não?

Cahiu porque quiz ou esmagaram-n'o os seus imperceptiveis adversarios?

Quem está agora no poder?

Se é a granja, se ella se gloria porque não estinga os seus contrarios? Porque argue o sr. Fontes de não cair em Paris do que ninguem lhe encommendara? Onde estão os brios dos menteca-

ás cabeças.

—Que diabo! dizia ao mesmo tempo o sr. de Lacy, está provado que atiro pessimamente; eu que matava um passaro a sessenta passos, erro um homem a vinte. Vou apontar ao coração, é mais certo.

E antes que o sr. de Verne fizesse novamente fogo, Gontran atirou segunda vez, e o braço de Octavio pendeu inerte, deixando cair a arma ainda carregada.

—Isto é vergonhoso, murmurou o sr. de Lacy, enraivecido, em logar de o matar, quebrei-lhe um braço.

E aproximou-se do sr. de Verne, em soccorro do qual já as testemunhas tinham accorrido.

—Meu caro senhor, disse-lhe elle, sou um desastrado, e peço-lhe desculpa; se ao menos lhe tivesse quebrado o braço esquerdo, do mal o menos, porque poderíamos continuar á espada.

—Não se afflixa, respondeu de Verne, sorrindo-se, apesar da dôr que o accommetia; eu joga a espada com a mão esquerda; e tenho confiança em que o vou matar para me consolar da perda do braço.

(Continua)

## FOLIETIM

### OPACTO DE SANGUE

FOR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \*\*

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XVI

(CONTINUAÇÃO)

—Pois tu não ouviste o que nos disse de Verne? O sr. de Lacy quer duello de morte; primeiro á pistola e depois á espada, se for necessario. Chama-se a isto um combate de selvagens.

—Deixal-o; peor para elle, porque de Verne ha de matal-o.

—Ou ser morto.

—Deixa-te d'isso, murmurou o velho esturdio, impaciente; olha para elle... já viste ser morto em duello um homem que se apresenta tão tranquillo e senhor de si?

—Olha tu tambem para alli; vê como o sr. de Lacy, sentado á sombra d'uma arvore, fumando socegradamente o charuto, se

**NOTICIARIO**

ptos que choram por que no meio da sua fideia o sr. Fontes não os salvou? Pois quando a granja se vestia de baile para ir a casa do ministro das obras publicas assistir a uma conferencia sobre o caminho de ferro de Torres Vedras, não podia ir a Paris, onde não seria necessario levar luvas, para desenredar os negocios do estado?

Mas se os regeneradores não estão no poder contra quem é que querem volver depressa a fatidica roda?

Não pode ser senão contra o sr. marquez d'Avila...

Pois não é?

E quem sabe; talvez não seja.

Os famintos granjolas não atiram aos regeneradores somente; o tiro principal é dirigido a el-rei. E' necessario implantar no nosso paiz o systema inglez, segundo o qual os empregados do paço são substituidos quando são substituidos os ministros. E' assim q' e a granja respeta o rei.

Querem-no mais claro? Desde que esta corja de famintos privadas o rei da escolha dos seus criados, desde que em lugar d'um sceptro de ouro lhe puzesse na mão um sceptro de canna, desde que o diadema da realza o convertessem em coroa de espinhos, de certo devia seguir-se a uma corte de gente sisuda um bando de milhafres, que como as harpias conspurcasssem as proprias iguarias!

Na explosão do seu odio lancam estes indecentes vistas cubi-administrador d' a casa de Bragança o sr. Avelino. E não é por elle exercer onde quer que esteja o direito de cidadão, é porque lhe ambicionam a posta, e a querem para si. Não é por elle ser homem livre, é porque

a negra fome Os miserós mortaes a mais obriga.

Attenda a tudo isto, srr. marquez d'Avila. Não é de regeneradores que se trata, é d'um bando rancoroso que quer privar o rei da sua liberdade, e até da livre administração da sua casa, que quer cercar os direitos dos cidadãos, que argue os regeneradores por não consentirem que os granjolas os roubem, que denuncia ladrões, e que vivem com elles, e que reclma por v. ex.<sup>a</sup> lhe entregue o poder porque o principio da rotação assim o ordena.

E vós, esturdios granjolas, sentes na mão o poder usae d'elle. Os regeneradores podem aspirar ao que quizerem sem licença vossa, e não de defender o que é seu dos ataques dos larapios que albergamos no vosso centro como nós albergamos no vosso as victimas dos vossos furtos. E se a vossa impotencia vos reduz a uma posição humilhante, reconhecei a vossa posição, e ponde em descaço a vossa lingua ventosa e torpe.

**Provinimento**—Foi provido no partido de medico do hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, o nosso particular amigo dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, que este anno acabou com distincção a sua formatura em medicina, na Universidade de Coimbra.

Foi uma acertada escolha, por que o sr. Chaves foi sempre um estudante distincto, e tem excellentes qualidades.

**Visita**—Veio a esta cidade visitar seus paes e amigos o rev.<sup>mo</sup> Joaquim José d'Abreu Campo Santo, a quem a sua vocação chamara, muito joven ainda, para os institutos religiosos do estrangeiro, onde fez a sua ordenação e seguiu com distincção o professorado.

Apertamos a mão d'este nosso antigo condiscipulo.

**Conflicto**—Domingo, na romaria de S. Roque, travou-se uma pequena desordem entre um paisano e uma praça da esquerda do 6 d'infanteria. Acudindo outras praças pelo seu camarada, originou-se um conflicto, que terminou no meio de grande alvoroço já aqui no centro da cidade. Parece porem que os animos ficaram um pouco exaltados, porque na terça-feira fez-se repetindo o mesmo conflicto e talvez em maiores proporções, correndo muitos artistas empregados no cortejo dos couros atraz d'um magete de soldavocatos.

O conflicto parece felizmente terminado, o que se deve ás acertadas medidas da auctoridade administrativa e do sr. tenente coronel Alvim, digno comandante da ala.

Antes assim.

**Donativo**—Consta-nos que a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Silva Costa, offerecera ao asylo de mendicidade a cargo da irmandade dos Santos Passos, o valioso donativo de 2:200\$000 reis.

A alma generosa de tão nobre senhora, a cuja porta não bate nunca debalde a indigencia, achará nas recompensas do céu o galardão das suas altas virtudes.

**Scatinos**—Está gravemente doente um filhinho do ex.<sup>mo</sup> sr. José Ribeiro Martins da Costa, d'Aldão.

Desejamos ardentemente as melhoras do pequenino enfermo.

**Para a praia**—Principia a ser grande a emigração de familias para as praias, e principalmente para a Povoia de Varzim. Informam-nos que já alli está muita gente, e que já ha bastante dificuldade em se encontrar quartel.

**Hospede**—Esteve entre nós o ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio Martins de Souza e Costa, digno escrivão de direito d'Armamar. Vem d'esta localidade de tomar posse do respectivo officio, e seguiu para o Porto, onde vac passar algum tempo.

**Publicações**—Recebemos um volume da bibliotheca das Leituras populares. Intitula-se: «Pio IX em miniatura ou resumo da historia de Pio IX». Agradecemos.

O seu custo é de 300 rs.

**Santo Ovidio**—Foi muito concorrida a romaria de Santo Ovidio, no concelho de Fafe. A policia d'ella foi feita por uma força d'infanteria 6, sob o commando do sr. capitão Mendes.

**Companhia dos Banhos de Vizella**—A Direcção d'esta Companhia fez annunciar aos accionistas que desde o dia 15 a 20 do proximo setembro tem d'entrar com a terceira prestação de 10 por cento, ou 10:000 reis por acção.

As obras do novo estabelecimento que esta companhia anda construindo, vão bastante adiantadas, e é d'esperar que estejam acabadas dentro do prazo estipulado.

**Recrutamento**—N'estes ultimos dias tem-se effectuado bastantes prisões de mancebos recrutados, já considerados refractarios.

**Escreptos catholicos d'hontem**—O sr. Teixeira de Freitas, proprietario da Livraria Internacional d'esta cidade, acaba d'offerecer-nos um volume de um bello livro que acaba de publicar, devido á esclarecida e elegante penna do sr. padre Senna Freitas, e que tem por titulo a epigraphe d'esta noticia.

O nome do auctor está dizendo o que será a obra, e o custo d'ella não é excessivo. São 500 reis por um volume de 300 paginas, nitidamente impresso.

**Filhas de Maria**—Houve quarta-feira de tarde reunião das senhoras associadas nesta pia instituição. Fez a pratica o rev.<sup>o</sup> padre Melli.

**Revista**—A ala esquerda do 6 d'infanteria teve quinta-feira de tarde revista em ordem de marcha.

**Os navios de guerra portuguezes**—Hiate Algarve; vapor de helice Argus, 70 cavallos, e 2 bocas de fogo; transporte de vapor de helice Africa, 260 cavallos e 2 bocas de fogo; corveta Bartholomeu Dias 400 cavallos e 17 bocas de fogo; hiate Bissau, uma boca de fogo; canhoneira Douro, 100 cavallos e 2 bocas de fogo; fragata D. Fernando, 19 bocas de fogo; corveta Duque de Palmella, 6 bocas de fogo; corveta Duque da Terceira, 220 cavallos e 5 bocas de fogo; corveta Estephania, 400 cavallos e 19 bocas de fogo; transporte India, 160 cavallos e 2 bocas de fogo.

Corveta Infante D. Henrique, 10 bocas de fogo; corveta Infante D. João, 6 bocas de fogo; cutter Ligeiro, uma boca de fo-

go; barca Martinho de Melio, 2 bocas de fogo; corueta Mindello, 8 bocas de fogo; canhoneira (em construcção) Quanza; vapor de helice Quelimane, uma boca de fogo; corveta Rainha de Portugal, 8 bocas de fogo; vapor de rodas Rebocador.

Canhoneira Rio Minho, uma boca de fogo; idem Rio Lima, 5 bocas de fogo; idem Sado, 5 bocas de fogo; idem Tamega, 5 bocas de fogo; corveta Sá da Bandeira, 13 bocas de fogo; idem Sagres, 4 bocas de fogo; vapor de rodas Sena, uma boca de fogo; canhoneira Tejo, 2 bocas de fogo; vapor Tete, uma boca de fogo; corveta couraçada Vasco da Gama, 500 cavallos e 7 bocas de fogo.

São ao todo 30 navios com 156 bocas de fogo.

**Horriavel desgraça**—Na freguezia de S. Thiago de Litim, concelho de Pombal, um rapazito de 7 annos que ia montado n'um macho, teve a infeliz lembrança de enrolar a arreata n'uma das mãos.

Tendo-se o macho espantado, lançou-se n'uma carreira vertiginosa, cuspidando para o chão a desgraçada creança, a qual, ligada pela arreata, foi arrastada desastadamente, ficando aos pedaços pelas ruas.

**Advogados ferozes**—Notribunal de los Angeles, na freguezia de S. Thiago de Litim, concelho de Pombal, um rapazito de 7 annos que ia montado n'um macho, teve a infeliz lembrança de enrolar a arreata n'uma das mãos.

O juiz quiz interpor a sua auctoridade, mas os autos, os codigos, os tinteiros, as cadeiras e os bancos andavam pelo ar, de modo que teve de se esconder agachado na cadeira, os empregados do tribunal, a muito custo puderam sahír do tribunal a chamar por soccorro.

**O imperador do Brazil**—E' hoje esperadô em Lisboa o Senhor D. Pedro II, e diz-se que visitará o Minho.

**VARIEDADES**

**O MOSTEIRO DE RENDUE**

DA EXTINCTA ORDEM BENEDICTINA

Devorado das chammas

EM 29 DE JULHO DE 1877

«Em pomposo edificio.....

«Onde se erguam porticos soberbos,

«Onde vastos salões, doirados tetos—

«Descobre a vista, attonita e confusa,

«.....ardentes cinzas.

Padre José Agostinho—O Novo Argonauta.

VII.—Honraram outr'ora os

nossos reis o mosteiro de Ren-

due, dando-lhe a regalia da jurisdicção de 4 coutos.—Eram o mosteiro de S. Thiago de Sabariz ao pé do Pico de Regalados; o de S. Pedro de Codeceda em terras então de Nóbrega, e depois de Ponte da Barca, e o de Santa Maria de Paredes Secas em terras de Santr Martha de Bouro, d'onde é tradição era senlir D. Egas Paes.

Com o decorrer dos annos, perderam a 2 d'estes coutos os religiosos, ficando apenas com o do mosteiro e o de Sabariz, até os ultimos tempos em que os tiveram.

Verem isto logar em 1834, com a supressão das Ordens Monasticas, ordenada então em Decreto de 28 de Maio; referendado pelo nosso afamado estadista Joaquim Antonio d'Aguiar—filho da cidade de Coimbra.

VIII.—Entre os abbades memoraveis d'este mosteiro—depois do comêço da reformação do cardinal infante D. Henrique em 1569, como legado da Sé Apostolica—occorrem-nos a lembrança d'estes abbades triennaes.

Fr. Balthazar de Braga, oriundo da capital do Minho a quem dá honra.—Deve-se-lhe a erecção do convento magnifico de Lisboa, delinido pelo insigne architecto Balthazar Alvares, e de que se lançara á terra a primeira pedra em 1598.—Deve-se-lhe igualmente a erecção do convento da Victoria no Porto, não inferior ao de Lisboa na magestade da construcção.—Deve-se-lhe a impressão das «Constituições dos Monges de S. Bento da Congregação de Portugal» obra

dada á luz em Lisboa em 1590, em 4.<sup>o</sup> na officina typographica d'Antonio Alvares.—Deve-se-lhe em fim a impressão do «Breviarium Monasticum Reformatum secundum consuetudinem Monachorum Nigrorum Ordinis Sancti Benedicti Regnorum Portugalliae», obra dada á luz em Coimbra em 1607, em 4.<sup>o</sup> na officina typographica de Diogo Gomes Loureiro.

Fr. Gonçalo de Moraes, oriundo de Villa-Franca de Lampazos em Traz-os-montes, eleito ao depois bispo do Porto pelo rei D. Philippe II, com sagração em 1602, e a quem deve os comêços o mosteiro do Milagre em Santarem, com dadas de rendas e esmoladas durante o ser episcopado.—Foi eleito em Tibães em 1587.

Fr. Martinho Golias, eleito em 1599, oriundo de Guimarães.—Foi varão dos mais estimaveis então da Ordem Benedictina, e um dos filhos mais exalçadores do berço da monarchia, nas virtudes que o adornavam, apparettado com as familias mais illustres da nossa provincia do Minho.

Fr. João do Apocalipse, oriundo de Guimarães como Fr. Martinho Golias.—Foi eleito em 1608.—e Fr. Gregorio Argaez na «Perla de Cataluña», p. 458, § 134, o elogia sobremodo, qualificando-o n'estas poucas palavras:—«Talento cultivado com las letras y las virtudes».

IX.—Fr. Martinho Golias, nobilissimo no appellido, foi uma das vergontes mais viçosas—uma das hastes mais floridas—

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondentes artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Per 6 meses : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.  
Per 3 meses : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria S. Damazo.

**PADRE MACH**  
«Maná do Sacerdote» 1 vol. constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço ser-  
brox. 500—cart. 600. elevado — é se approximar da ed-  
«Ancora de Salvação» 1 vol. ção francaeza que custa 6.000 rs.  
brox. 500—cart. 600. o dobro do que custa a nossa edi-  
ção por assignatura.

**D. MARIA DO PILAR**  
«A Lei de Deus» collecção de Correspondencia dirigida á Li-  
«A Lei de Deus» collecção de vrraria Internacionalde Teixeira de  
lendas baseadas nos preceitos do Freitas—editor, rua de S. Dama-  
decalogo 1 vol. 500. zo, Guimarães, onde se recebem  
Ernesto Chardron— Editor— assignaturas e nas casas dos seus  
perto e Braga. correspondentes.

**HENRIQUE PEREZ ESCRICH**  
**OS DESGRAÇADOS**  
1.º O Millionario—2.º Magda-  
lena—3.º A visinha do poeta.  
2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

**O ANJO DA GUARDA**  
3 vol. com gravuras 1:800 rs.  
Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estam-  
pas são gratis e alem das gravu-  
ras os assignantes receberão co-  
mo brinde um magnifico retrac-  
to do auctor.

A' venda na Livraria Inter-  
nacional, rua de S. Damazo—  
Guimarães.

**TEIXEIRA DE FREITAS**  
**Historia Popular dos Papas**  
desde S. Pedro até aos nossos dias  
POR  
J. CHANTREL  
versão da ultima edição franceza  
POR  
Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos pro-  
grammas; apresentamos as primei-  
ras folhas e por ellas o publico  
avaliará da sua importancia.

**BASÉS DA PUBLICAÇÃO**  
Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em ty-  
po compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) cus-  
tará aos srs. assignantes :  
Edição popular 120 rs.  
Edição em melhor papel 150 rs.  
Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se respon-  
sabilisar por 6 assignaturas rece-  
berá um exemplar gratis. A obra 800 rs.

**NOITES AMENAS**  
**CONTOS**  
I  
**O violino do diabo**  
Tradução de Julio Gama  
1 volume 400 rs.  
«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.  
«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.  
«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.  
«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.  
«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.  
A' venda na livraria de Ernesto Chardron.

**Ernesto Chardron—Editor**  
**PORTO**  
**OBRAS DE BALMES**  
«O Criterio», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.  
«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600  
«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

**VISCONDE DE BENALCANFOR**  
Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400  
Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.  
Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.  
Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol. 800 rs.

Seda para guardachuvras

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, cor de castanha, verde e preta, para guardachuvras de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

Nova carreira de diligencias para Fafe e vice-versa

Couto & Santa Marinha annunciam que no dia 15 do corrente mez principiam com esta carreira, saindo de Guimarães para Fafe ás 3 horas da tarde e chegando a Fafe ás 4 e meia; e de Fafe no dia seguinte ás 6 horas da manhã e chega a Guimarães ás 8.

Preço por cada passageiro 240 reis.

E' concedido a cada passageiro 10 kilos de bagagem gratuita e o excesso será pago a 10 reis por kilo.

Os bilhetes em Guimarães vendem-se no escriptorio do sr. João Manoel de Mello, no Campo do Toural, á esquina.

Guimarães 7 d'agosto de 1877  
Couto Santa & Marinha  
(5)

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamago.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do sr. Mello no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHGUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALMES

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

da parentella do Dr. Rui Gomes Gollias, mestre escola da collegiada da Senhora da Oliveira em Guimarães, e instituidor do morgado e capella do nome de Jesus, com tribuna para as suas casas nobres, na antiga rua dos Fornos no berço da monarchia. Fr. João do Apocalipse, pregador famigerado no seu tempo, deixou-nos em manuscripto a «Chronica da Religião de S. Bento de Portugal, e dos Reis em cujo tempo floreceu, e das fundações dos seus Mosteiros». Dividida em 10 livros, com 390 folhas no todo, conservava-se respeitadamente no mosteiro de S. Salvador de Travanca, onde este monge antiquario exalára a vida, em 22 d'abril de 1632.

X.—Com este mosteiro de Rendufe, conviveu outr'ora o nosso Francisco de Sá de Miranda, filho egregio de Coimbra, assistente então na proxima quinta da Tapada: casa das mais illustres da nobiliarchia minhota, e onde elle exalára os ultimos alentos em 15 de março de 1558 retirado do bulicio do mundo desde muitos annos.

Com este mesmo mosteiro conviveu egualmente seu cunhado Manoel Machado d'Azevedo, senhor d'Entre Homem e Cavado, de quem nos escrevera a vida o marquez de Montebello Felix Machado da Silva Castro e Vasconcellos, n'um volume raro—em que ha versos de correspondencia poetica entre estes dois engenhos seiscentistas.

Com este mosteiro em fim, conviveu na sua primeira quadra da vida o nosso finado amigo D. João d'Azevedo Sá Coutinho, prosador e poeta de renome, uma das vergonteas mais egregias da casa e quinta da Tapada, e a quem Braga é devedora do seu primeiro periodico politico e litterario em 1836—«O cidadão philantropo».

(Continua)

A' CARIDADE PUBLICA

Na rua da Ramada n.º 10 vive na miseria e penuria, com um filhinho, cheia de achaques e padecendo molesta pulmonar, Joaquina Rosa Pereira da Silva. Recommendando a desgraçada á caridade dos filhos d'esta terra assás caritativos, temos a certeza de que a sua miseria hade ter um conforto e as suas dores um alivio.

ANNUNCIOS

COMPANHIA

DOS

BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonima—responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas d'esta companhia a pagarem n'esta cidade no escriptorio do Campo do Toural n.º 38, des-

de 15 a 22 do proximo mez de Setembro, a terceira prestação de 10 por cento ou 10:000 reis por acção.

Guimarães 22 d'Agosto de 1877.

Antonio José Ferreira Caldas.  
Joaquim Ribeiro da Costa.  
Antonio Peixoto de Mattos Charres.

(10)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escriptorio abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, a citar Antonio José de Freitas e José de Freitas, ausentes em parte incerta do Imperio do Brazil, e bem assim todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, afim de assistirem, querendo, aos termos d'inventario de menores a que por este Juizo se anda procedendo por fallecimento de Joaquina de Freitas, viuva, e moradora que foi na rua do Espirito Santo, d'esta cidade, mas fallecida na comarca de Fafe e em que no mesmo é inventariante e cabeça de casal a filha da mesma Francisca Rosa de Freitas, da mesma comarca de Fafe, na forma que dispõe o § 4.º do artigo 696 do Código do Processo Civil. Guimarães 9 d'agosto de 1877. E eu Joaquim José Saraiva Guimarães, escriptivo ajudante que o subscrevi.

T. de Queiroz.  
(7)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, que se julgarem com direito á herança do fallecido Antonio José Fernandes, casado e morador que foi na freguezia de S. Lourenço de Cima de Selho, d'esta mesma comarca, afim de o virem deduzir dentro do referido praso, no inventario a que por este mesmo juizo e cartorio do escriptorio abaixo assignado se procede por fallecimento do dito Antonio José Fernandes.

Guimarães 23 de julho de 1877.  
Verifiquei—Pinto de Carvalho.  
O escriptivo—Serafim Carneiro Geraldés.

(8)

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 29 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, tem de arrematar-se nos paços do concelho a obra de carpinteiro nos pavilhões do cemiterio.

As condições estão patentes na secretaria da camara. Guimarães, 16 de agosto de 1877.

O Escrivão da Camara

Antonio José da Silva Basto

(9)

# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



## PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as qua sobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



## UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## CASA FELIZ

**Manuel José da Silva Miranda**

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytécnica, fortalece a pelle a cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural onascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco 800 reis**

Todos os frascos levam o atestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todás as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.*

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorário, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

### Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

### Albums e letras

E

### Debuxos para bordar

Publica se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

### Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

### Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

### D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

ta. 1 volume 600 rs.

### M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

### O MILAGRE

E

### A CRITICA MODERNA

OU

### A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que os pertendentes quizerem; os 5 rs. livreiros que desejare in porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

### TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

### O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

### Traducção

DO

### Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran 1.º 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

### Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em Franca pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

### Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

### HISTORIA UNIVERSAL

POR

### CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

### Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

### Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Hercul no a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prelo por um vima ranense.—1 volume com cap impresa a côres 400 rs.

### La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os eslavamentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

### COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500

SEM ESTAMPILHA  
Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio  
—Anuncios e correspondências particular es 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.